

Plano de Atividades 2025

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Rua José Rabumba, 56 e 58
3810-125 Aveiro
centro.geral@ordemdosarquitectos.org



Página em Branco

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2. ÓRGÃOS SOCIAIS TRIÉNIO 2023-2026.....	8
2.1. COMPOSIÇÃO.....	8
2.1.1. MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL	8
2.1.2. CONSELHO DIRETIVO REGIONAL	8
2.1.3. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL.....	8
2.2. ORGÂNICA DO CONSELHO DIRETIVO DO CENTRO	9
3. PLANO DE ATIVIDADES	11
3.1. PRESIDÊNCIA.....	11
3.2. GESTÃO FINANCEIRA.....	12
3.2.1. ORÇAMENTO	12
3.3. GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	21
3.3.1. SECRETARIA	21
3.3.2. RECURSOS HUMANOS.....	22
3.4. ENCOMENDA.....	23
3.5. FORMAÇÃO.....	25
3.6. ADMISSÃO	27
3.7. PRÁTICA PROFISSIONAL	28
3.8. CULTURA	30
3.8.1. EVENTOS E ATIVIDADES 2025	30
3.8.2. PROTOCOLOS.....	36
3.8.3. ARQUIVO	36
3.9. COMUNICAÇÃO	39
3.10. GRUPOS DE TRABALHO	41
3.11. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL.....	44

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Rua José Rabumba, 56 e 58
3810-125 Aveiro
centro.geral@ordemdosarquitectos.org



Página em Branco

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Concluimos um ano de mandato a 14 de outubro.

Um mandato onde assumimos a renovação, pretendendo recuperar a indispensável ligação junto da maioria dos membros, trazê-los à Ordem, introduzindo na agenda pública e social as matérias que realmente lhes importam, com voz ativa e dinâmica na comunicação.

Depois do processo eleitoral de setembro de 2023, reunimos esforços e desenvolvemos intensa atividade.

Significa que, desde o primeiro momento, quisemos fazer mais e, portanto, diferente.

Significa também que a equipa se tem empenhado e demonstrado dedicação, empenho e genuíno interesse em representar e servir os membros e a profissão.

Foi um ano de conhecimento, de organização, de alinhamento de ideias comuns, de uma equipa que se aprendeu a conhecer ganhando coesão e agilizando procedimentos.

Aproveitamos o momento para fomentar uma dinâmica conjunta, coletiva, inclusiva, compreensiva e agregadora.

As Ações da Secção Regional do Centro foram plasmadas em Encontros, Exposições, Debates, Sessões Abertas, Produzimos documentos, Promovendo esclarecimentos, Assistindo Municípios, pretendendo fazer dos problemas a oportunidade para esclarecer e reforçar a coesão da classe.

Porque a diferença vê-se, ouve-se e lê-se não a podendo ignorar porque está presente na Sociedade porque o foco está na recuperação da indispensável ligação aos Membros.

Mantemo-nos coesos e coerentes nas nossas diferenças tendo como objetivo reforçar a afirmação do papel do Arquiteto, a promoção da arquitetura e a valorização da profissão.

O Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos, no âmbito das suas competências, apresenta o Plano de Atividades para o ano 2025.

INSTALAÇÕES

Em Coimbra - Casa das Caldeiras – Pretende-se a sediação da SRCTR no espaço da Casa das Caldeiras em Coimbra.

Está em curso a execução de um projeto de alterações pelo autor, arquiteto João Mendes Ribeiro, tendo em vista a reformulação do espaço da entrada da Casa das Caldeiras e da integração/alteração do espaço de instalação sanitária do restaurante para adaptação da mobilidade condicionada.

A obra permitirá independentizar definitivamente os espaços da SRCTR e do Restaurante.

Em Aveiro – Teve lugar a denúncia do contrato com a Universidade de Aveiro, que se pretende possa produzir efeitos a partir de 2025.

No Terreno na Rua Pedro Monteiro, em Coimbra – Foi requerida a efetivação do Protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Coimbra e a Ordem dos Arquitectos que, decorrente da Deliberação 160/2010 de 12 julho, constitui a cedência em direito de superfície por 70 anos prorrogável por períodos de 25 anos, a propriedade do lote de terreno localizado na Rua Pedro Monteiro, para construção da sua Sede.

O Arquivo passará para a Casa das Caldeiras assumindo a responsabilidade pela sua salvaguarda, valorização e divulgação do espólio profissional do arquiteto Célio Melo Costa e também de parte do espólio do arquiteto Pires Branco estando em curso essa aferição com o Município de Castelo Branco.

O Conselho de Disciplina passou já a desenvolver a sua atividade no Espaço da Casa das Caldeiras em Coimbra. Este Órgão constitui o exercício do poder disciplinar, uma das competências da Ordem dos Arquitectos, essencial à credibilização e dignificação da profissão.

No Apoio à Prática Profissional a SRCTR presta apoio direto aos membros. Constituirá em 2025, rotina de trabalho robusta e substantiva que incide principalmente sobre o direito do urbanismo e demais legislação conexas.

O Apoio Técnico e Jurídico é disponibilizado por meio de contato pessoal, telefone ou e-mail, além de informações disponíveis no site da OA. Procuraremos durante 2025 expandir o conhecimento desta estrutura técnica para todos os membros, considerando a proximidade da atividade dos arquitetos a questões técnicas e jurídicas, e o contexto de mudanças legislativas significativas que estão em curso.

A Encomenda contribui para a defesa e promoção da qualidade da Arquitetura, da Paisagem, do Território e da Qualidade de Vida, da dignidade e prestígio da profissão, e dos direitos e

interesses legítimos dos seus membros. Neste âmbito a SRCTR acompanhará em 2025 três concursos, em Castelo Branco, a Recuperação das Antigas Piscinas e o Parque Urbano, e na Guarda o concurso para o Centro Escolar.

O Pelouro da Admissão exerce uma função central na realização dos objetivos da Secção, concentrando-se no estabelecimento de vínculos entre a entidade e os novos membros.

A Cerimónia da receção aos novos membros terá lugar em 2025, a exemplo da realizada no corrente ano. Será uma iniciativa significativa para dar as boas-vindas aos novos associados, estabelecendo um primeiro contato entre os novos membros e a Ordem tendo como principal objetivo a integração, promovendo o convívio entre estes e a estrutura da SRCTR.

O EJA - Espaço do Jovem Arquitecto está já instalado decorrente de Protocolo estabelecido entre a SRCTR e a empresa Matobra. Terão acesso os membros arquitetos e estudantes de arquitetura, de modo a permitir-lhes ter o apoio de dois postos de trabalho CAD adequados ao procedimento BIM, e ainda a disponibilidade de amostras físicas de materiais e catálogos, que darão acesso às ferramentas necessárias, com apoio direto das marcas da Matobra. Prevê-se o início da atividade em 2025.

A Gestão Administrativa terá em 2025 como principais atribuições a gestão e otimização dos serviços da Secretaria, dos Recursos Humanos e Gestão, Conservação e Manutenção das Instalações Físicas afetas à Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos.

O Plano Único de Formação (PLUF) 2025 prevê uma nova estrutura formativa, com cursos mais atrativos e alinhados às necessidades atuais, visando aumentar o número de formandos e as receitas para a área de formação. Para apoiar este crescimento, será necessário reforçar a equipa de formação com um novo recurso para Apoio Administrativo, com custos partilhados entre as Secções Regionais. A Formação Intraempresas, lançada no PLUF 2024, será intensificada em 2025, continuando a oferta de cursos personalizados para empresas, gabinetes e organismos públicos, com as receitas sendo alocadas a cada secção regional.

Na Cultura, em 2025, procuraremos manter os eventos e atividades que, durante 2024, foram bem recebidas pelos membros nas várias geografias da região Centro do país, como aconteceu com o New European Bauhaus, no Fundão, a Arquitetura ao Centro, na Guarda, o Encontra em Castelo Branco, as Arquitectas da nossa Casa em Coimbra ou, o Open Day em Aveiro.

Assim, continuaremos a distribuir os eventos propostos por todo o território do Centro, dirigindo as ações não só para os arquitetos da região, mas para a sociedade em geral, valorizando a arquitetura e os seus intervenientes por toda a região Centro.

No FORCOP, no âmbito do Fórum Regional do Centro composto por 19 Ordens Profissionais, seis em permanência, é presidido em 2025 pela Ordem dos Farmacêuticos participando a OASRC na Comissão Executiva e preparando-se o Evento principal com o tema da IA-Inteligência Artificial.

Na Premiação, promovendo a arquitetura, destacamos em 2025 atividades de divulgação, conferências, debates e muito particularmente às iniciativas onde somos promotores ou copromotores como a produção em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco do Prémio Municipal de Arquitetura Pires Branco e o acompanhando o Prémio Municipal de Arquitetura Diogo Castilho em Coimbra.

No seguimento do 3º Encontro Nacional de Arquitetos da Administração Pública surge a PIAAP – Plataforma Integrada de Arquitetos da Administração Pública dirigido ao diálogo, a reflexão e o encontro tendo em vista reconhecer a Carreira Especial do Arquiteto na Administração Pública.

Uma menção especial para a realização do **17º Congresso** que irá acontecer no Alentejo, mais concretamente na cidade de Évora, no mês de maio de 2025, nomeadamente nos dias 22, 23 e 24. A SRCTR acompanha os desenvolvimentos subsequentes de preparação da logística do Evento.

Pretendemos continuar a promover os eventos distribuídos pelo território do Centro, dirigindo as ações não só para os arquitetos da região, mas para a sociedade em geral, valorizando a arquitetura e os seus intervenientes.

Falta fazer muito! Ainda só percorremos um terço do caminho, mas motivados e resilientes, pretendemos, enquanto seus representantes, honrar a Instituição, perseguindo o objetivo de produzir mais e melhor fazendo a diferença.

Obrigado pela confiança.

Florindo Belo Marques

Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos

2. ÓRGÃOS SOCIAIS | TRIÉNIO 2023-2026

2.1. COMPOSIÇÃO

Os órgãos sociais da Secção Regional do Centro, triénio 2023-2026, eleitos a 14 de setembro de 2023 e empossados no dia 21 de outubro, do mesmo ano, são constituídos por arquitetos efetivos e em pleno direito.

Ao abrigo da alínea d) do artigo 20.º do EOA, o Presidente do Conselho Diretivo Regional (CDR) da SRCTR integra o CDN da OA por inerência do cargo e, ao abrigo do ponto n.º 2 do artigo 18.º do EOA, o Presidente da Mesa da Assembleia Regional integra a Assembleia de Delegados.

2.1.1. Mesa da Assembleia Regional

Presidente	António Maria Emídio Garcia da Costa	4224	Coimbra
Secretário	Sofia da Silva Vieira Carvalho Araújo	10856	Castelo Branco
Secretário	Alfredo Miguel Neves Rodrigues Gaspar	15396	Anadia
Suplente	Mariana Santos Martins	21449	Aveiro

2.1.2. Conselho Diretivo Regional

Presidente	Florindo Belo Marques	1129	Coimbra
Vice-Presidente	Liliana Pereira Moniz	22004	Batalha
Vogal	David de Jesus Rupino	26253	Mira
Vogal	Diana Maria da Bela Novo	21621	Ovar
Vogal	Igor Cristiano Santos Ribeiro Costa	22864	Fundão
Suplente	Joana Rosa Roça de Vasconcelos Mota	16023	Oliveira do Bairro

2.1.3. Conselho de Disciplina Regional

Presidente	Rita Alves da Costa Azevedo Coutinho	12283	Leiria
Vogal	Micael Rodrigo Vieira Pinheiro	24822	Leiria
Vogal	Cláudia Maria Santos Silva	4616	Coimbra
Vogal	Nelson Filipe Morais Abade	17244	Coimbra
Vogal	Ilya Pierre Nicolas Semionoff	11544	Coimbra
Suplente	Cátia Sofia Viana Ramos	15153	Coimbra

2.2. ORGÂNICA DO CONSELHO DIRETIVO DO CENTRO

Nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do EOA, o CDR no uso das suas competências, na sua primeira reunião plenária que decorreu a 16 de outubro de 2023, elegeu por unanimidade os membros do Conselho para os cargos de Secretário e Tesoureiro os Arq. David de Jesus Rupino e Diana Maria da Bela Novo, bem como os pelouros e respetivos responsáveis.

PRESIDÊNCIA	• Representação	
	• Relações Institucionais (Protocolos)	Florindo Belo Marques
	• Relações Internacionais (CDN)	Liliana Moniz
	• Políticas Territoriais	
GESTÃO FINANCEIRA	• Orçamento	Diana Bela Novo
	• Financiamento	Liliana Moniz
	• Tesouraria	
GESTÃO ADMINISTRATIVA	• Apoio Administrativo	David Rupino
	• Modernização	Liliana Moniz
	• Gestão de eventos	
RECURSOS HUMANOS	• Gestão	Florindo Belo Marques
	• Administração	Liliana Moniz
ENCOMENDA	• Concursos	Florindo Belo Marques
	• Contratação	Igor Costa
FORMAÇÃO	• Plano único de Formação	Diana Bela Novo
	• Formação contínua	David Rupino
	• Sessões de esclarecimento	
ADMISSÃO	• Inscrição na AO	Diana Bela Novo
	• Estagiários	Florindo Belo Marques Liliana Moniz
PRÁTICA PROFISSIONAL	• Monitorização da Profissão	Florindo Belo Marques
	• Gabinete Jurídico	David Rupino
	• Serviços de Certificação	
COMUNICAÇÃO	• Site	Florindo Belo Marques
	• Redes Sociais	Igor Costa
	• Divulgação	Liliana Moniz
CULTURA/ AFIRMAÇÃO PÚBLICA E	• Sociedade	
	• Promoção	

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

PAPEL NA SOCIEDADE e 58
3810-125 Aveiro
centro.geral@ordemdosarquitectos.org

- Património



As atribuições de cada pelouro não impedem a articulação dos membros do Conselho Diretivo na criação de grupos de trabalho específicos que visam dar resposta às necessidades da Secção Regional do Centro.

3. PLANO DE ATIVIDADES

3.1. PRESIDÊNCIA

Coordenação: Florindo Belo Marques | Liliana Moniz

O desafio de construir redes e práticas colaborativas eficazes entre os arquitetos e arquitetas e a sua Ordem profissional é fundamental para o desenvolvimento da sua prática, especialmente tendo em conta a diversidade presente no território e nas comunidades da Região Centro. Este é um dos pilares deste mandato e um dos princípios fundamentais do exercício da presidência da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos (SRCTR).

O envolvimento ativo dos arquitetos e arquitetas locais, em estreita colaboração com os diversos agentes das comunidades onde atuam, tem sido essencial para iniciar um processo integrador e colaborativo. Este processo visa agregar parceiros e criar sinergias, permitindo à Secção Regional do Centro fortalecer a sua ligação com os membros, trazê-los para a dinâmica diária da Ordem e colocar na agenda pública e social as questões que realmente lhes dizem respeito.

Acreditamos que o contato com os territórios da Região Centro e o trabalho realizado em âmbito nacional neste primeiro ano de mandato evidenciaram a vontade da SRCTR em superar o distanciamento generalizado entre os arquitetos e a sua Ordem. Ficou clara a necessidade e o desejo dos profissionais de se envolverem de forma mais ativa numa organização que seja próxima dos seus membros e que aborde, de forma participativa, os desafios que impactam o exercício da Arquitetura.

Com base nessas necessidades e nos resultados do trabalho desenvolvido, apresentamos um programa de ações que reflete o nosso compromisso com os arquitetos e arquitetas da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos. Este plano de atividades tem como foco, sobretudo, a promoção de novas dinâmicas de comunicação e a realização de iniciativas regionais, alinhadas com as outras secções regionais e com os órgãos nacionais da Ordem.

3.2. GESTÃO FINANCEIRA

Coordenação: Diana Bela Novo | Liliana Moniz

A Gestão Financeira da Secção Regional do Centro para 2025 reflete uma adaptação às necessidades emergentes, tendo presente uma estimativa de custos e benefícios que se destinam à estrutura e Plano de Atividades.

Importa salientar que as deliberações do CDN foram fundamentais para a orientação do exercício orçamental e das estimativas inerentes ao mesmo, onde se destacam os aumentos salariais de todos os Recursos Humanos da Ordem dos Arquitectos, o modo de compensação dos órgãos eleitos, o pagamento das viagens em viatura própria na impossibilidade do uso de transportes públicos e a criação de uma Bolsa de Coesão destinada a receitas extraordinárias que advenham dos apoios das entidades parceiras na realização de ações e atividades.

O capítulo da gestão financeira resulta assim de uma previsão orçamental da Secção Regional do Centro, realizada com o apoio do Conselho Diretivo Nacional e das reuniões efetivadas entre os tesoureiros de todas as Secções Regionais.

3.2.1. ORÇAMENTO

3.2.1.1. Enquadramento e Objetivos Estratégicos

A Ordem dos Arquitectos (OA), através de uma colaboração entre o Conselho Diretivo Nacional e as Secções Regionais, projeta para 2025 um orçamento criterioso e inclusivo, visando atender às necessidades operacionais e aos projetos definidos nos Planos de Atividades dos diversos órgãos nacionais e regionais, em conformidade com o Estatuto da Ordem dos Arquitectos (EOA).

O desenvolvimento deste orçamento seguirá o Protocolo de Repartição de Quotização, validado em reunião conjunta de tesoureiros, estabelecendo uma gestão equilibrada entre as receitas das quotas e as despesas partilhadas, conforme disposto nos artigos 19.º, 21.º e 42.º do EOA e no artigo 4.º do Regulamento de Organização e Funcionamento das Estruturas Regionais e Locais da OA (ROFERLOA).

A Secção Regional do Centro (SRC), alinhada com os princípios de gestão definidos pelo EOA, pretende, em 2025, consolidar uma abordagem financeira baseada em três pilares fundamentais:

- **Transparência:** Assegurar uma gestão de recursos clara e acessível, com prestação de contas periódica e alinhada com práticas rigorosas de auditoria e controlo.
- **Eficiência:** Maximizar a utilização dos recursos mediante processos otimizados e práticas de gestão de custos que promovam uma operação eficaz e racional.
- **Proximidade e Relevância:** Direcionar os recursos para iniciativas que proporcionem benefícios diretos aos membros, reforçando a relação de proximidade e promovendo a valorização contínua da prática profissional.

Este plano financeiro visa, assim, apoiar uma atuação estruturada, eficaz e adaptada às necessidades e objetivos da comunidade de arquitetos, consolidando a SRC como uma entidade responsável e ativa no desenvolvimento e impacto regional.

3.2.1.2. Estrutura Orçamental e Princípios Orientadores

A estrutura orçamental da SRC para 2025 segue uma metodologia baseada em centros de custo, alinhada com os Princípios Orientadores do Orçamento definidos a nível nacional, permitindo uma análise e apuramento detalhados dos gastos por atividade e área funcional.

Esta abordagem assegura que os recursos são aplicados com precisão e eficácia, de acordo com as necessidades regionais e as exigências do Protocolo de Repartição de Quotização.

Centros de Custo

O orçamento será dividido entre os seguintes centros de custo, que abrangem as áreas prioritárias de atuação da SRC:

01 Proveitos de Estrutura

02 Custos de Estrutura

03 Órgãos Sociais

04 Colégios

05 Estruturas Locais e Outras Atividades Associativas

06 Admissão

07 Apoio ao Exercício da Profissão

08 Formação e Valorização Profissional

09 Premiação e Concursos

10 Iniciativas e Projetos

11 Intervenção Pública e Comunicação

12 Representação e Relações Externas

90 Provisões sobre Quotas

91 Dotação e Afetação de Reservas

92 Ajustamentos

- **Proveitos e Custos de Estrutura:** Gestão de recursos estruturais e operacionais necessários ao funcionamento diário da Secção, assegurando a estabilidade e continuidade dos serviços.
- **Órgãos Sociais e Suporte Administrativo:** Custos relativos ao apoio administrativo e logístico para as atividades dos Órgãos Sociais, incluindo reuniões, deslocações e funções protocoladas.
- **Formação e Valorização Profissional:** Desenvolvimento de programas e iniciativas formativas que promovam a atualização e valorização contínua dos arquitetos, com foco nas necessidades regionais.
- **Apoio ao Exercício da Profissão:** Serviços e recursos disponibilizados para facilitar o exercício profissional dos membros, incluindo apoio técnico e consultoria jurídica.
- **Iniciativas e Projetos Específicos:** Investimento em projetos regionais que respondam a desafios locais e que valorizem o papel da arquitetura como fator de desenvolvimento sustentável.
- **Intervenção Pública e Comunicação Regional:** Iniciativas de comunicação e promoção pública da atividade da SRC e da arquitetura na região, visando fortalecer a imagem da Secção junto da sociedade e aumentar o seu impacto.

3. Planeamento e Execução Orçamental

O processo de planeamento orçamental da SRC para 2025 segue uma abordagem colaborativa, envolvendo diretamente o Conselho Diretivo Regional e os principais stake holders internos. Este planeamento será concretizado em três fases principais:

- **Elaboração da Previsão Orçamental:** A Secção desenvolve e aprova uma previsão orçamental preliminar, baseada nos dados de execução dos anos anteriores e nas necessidades identificadas para 2025.
- **Integração e Validação pelo Conselho Diretivo Nacional (CDN):** A previsão da SRC será integrada no Orçamento Geral da OA, respeitando os critérios definidos pelo Protocolo de Repartição de Quotização e os pareceres do Conselho Fiscal.
- **Implementação e Monitorização Contínua:** A execução do orçamento será acompanhada de forma contínua pela equipa financeira da SRC, com relatórios trimestrais de monitorização e ajustes sempre que necessário para garantir a realização dos objetivos planeados.

3.2.1.3. Atividades Transversais e Colaboração Institucional

Em 2025, a SRC colaborará com o Conselho Diretivo Nacional em atividades de carácter transversal que são fundamentais para a coesão e eficácia dos serviços prestados pela Ordem dos Arquitectos em todo o país. Entre estas iniciativas destacam-se:

- **XVII Congresso da Ordem dos Arquitectos em Évora:** A SRC participará ativamente na organização e mobilização de membros para o Congresso, promovendo a representação da arquitetura da região Centro e contribuindo para o debate sobre os desafios e oportunidades da profissão.
- **Desenvolvimento do Portal dos Arquitectos:** Em parceria com o CDN, a SRC apoiará o desenvolvimento de uma plataforma digital centralizada, com o objetivo de criar um Balcão Único Virtual que facilite o acesso a serviços e informações para os arquitetos em todo o país.

- **Plano de Controlo de Custos:** A implementação de uma plataforma de controlo orçamental será uma prioridade, permitindo à SRC uma monitorização eficiente dos recursos, com o objetivo de fortalecer a capacidade de planeamento e a gestão eficaz dos fundos.
- **Seguro de Responsabilidade Civil Profissional:** Em conjunto com o CDN, a SRC irá apoiar a renovação do seguro de responsabilidade civil, garantindo aos membros uma cobertura que responda às exigências profissionais, com possibilidade de extensões opcionais de cobertura.

3.2.1.4. **Serviços Partilhados e Recursos Comuns**

Os Serviços Partilhados entre o CDN e as Secções Regionais incluem:

- **Administração e Contabilidade:** Gestão de processos de contabilidade, cobrança de quotas e assessoria jurídica, com suporte técnico nacional para as atividades administrativas da Secção.
- **Plataforma Digital de Apoio à Prática Profissional:** Integração de serviços de apoio técnico e jurídico para simplificar o acesso a recursos essenciais à prática profissional, com foco na atualização constante e na disponibilização de documentos de suporte.
- **Desenvolvimento Profissional e Certificação:** A oferta de programas de certificação e formação contínua constitui uma prioridade estratégica, apoiando os arquitetos no cumprimento dos requisitos de habilitação e no aperfeiçoamento profissional.
- **Protocolo de Saúde e Seguro Profissional:** A SRC colaborará com o CDN na gestão e atualização de protocolos de saúde e de seguro para os membros, respondendo às necessidades de segurança e bem-estar.

3.2.1.5. **Previsão de Proveitos e Custos**

A previsão de proveitos e custos da SRC para 2025 será determinada com base nas seguintes fontes de receita e estrutura de despesas:

- **Receitas:**
 - Quotização dos membros da Secção
 - Participação nos eventos e ações de formação
 - Patrocínios e parcerias estratégicas
 - Apoios institucionais para projetos regionais
- **Despesas:**
 - Custos com pessoal e honorários
 - Despesas com eventos e iniciativas locais
 - Investimento em plataformas digitais e infraestrutura
 - Custos de manutenção e operação da sede regional

Os resultados financeiros serão reportados regularmente ao Conselho Diretivo Regional e ao Conselho Fiscal, com o objetivo de garantir a prestação de contas e a transparência na aplicação dos recursos.

Para o ano de 2025 apurou-se o **número de membros com inscrição ativa**, na Secção Regional do Centro:

Número Membros Ativos: **2.201**

3.2.1.6. Estimativas de Receitas e Gastos para o Orçamento Geral da Ordem dos Arquitectos

A estimativa das receitas de quotas é baseada no número de membros com inscrição ativa, acrescido da

previsão de admissões de membros efetivos e das suspensões voluntárias de membros ao longo do ano.

Considerando a evolução das Suspensões e Admissões registadas entre os anos de 2021 e até 11 de outubro

de 2024, a previsão para 2025, assenta numa estimativa prudente e conservadora justificada pela

instabilidade decorrente da situação pandémica e de guerra na Europa e resume-se nos seguintes quadros:

Admissões	2021	2022	2023	2024	2025 (estimativa)
Membros Ordem Arquitectos	772	668	562	536	683

* considerados os dados a 11 de Outubro

Suspensões	2021	2022	2023	2024	2025 (estimativa)
Membros Ordem Arquitectos	772	668	650	720	957

* considerados os dados a 11 de Outubro e será no mês de dezembro que haverá mais pedidos de suspensão

3.2.1.7. INVESTIMENTO

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis correspondem aos itens tangíveis que sejam detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para arrendamento a terceiros, ou para fins administrativos, e que se espera que sejam utilizados em mais do que um período.

Os investimentos correntes referenciados dizem essencialmente respeito a equipamento administrativo, informático e obras de melhoria nas instalações afetas à Secção Regional do Centro e que se preveem efetuar no decorrer do corrente ano ou que inclusive já foram realizados. Estes bens estão sujeitos a depreciação ao longo do tempo.

3.2.1.8. INICIATIVAS E PROJETOS, PLANO DE ATIVIDADES e INICIATIVAS ESPECÍFICAS

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos destaca-se pelo seu compromisso em promover e apoiar o desenvolvimento profissional, cultural e social dos seus membros. O plano de atividades para o próximo ano foca-se em duas vertentes principais:

- **Atividades Transversais:** Estas atividades têm como objetivo aproximar todos os membros da Ordem, promovendo a coesão e o intercâmbio de conhecimento e experiências. Estão incluídas aqui iniciativas formativas, como workshops e seminários, voltadas para temas de atualidade na arquitetura e urbanismo, além de eventos colaborativos com outras secções e organizações relevantes, criando oportunidades de networking e de partilha de boas práticas.
- **Ações Destinadas aos Membros da Secção Regional do Centro:** Estas ações, abordadas no capítulo dedicado à cultura, visam celebrar e divulgar o património arquitetónico da região, ao mesmo tempo que promovem o reconhecimento da prática da arquitetura no contexto local. Estão previstas exposições, palestras e visitas guiadas a obras de destaque na região, que permitem aos membros explorar e discutir os desafios e inovações na arquitetura contemporânea e tradicional.

No conjunto destas iniciativas, a Secção Regional do Centro procura não só valorizar a profissão e os profissionais, mas também enriquecer a relação entre arquitetura, cultura e comunidade.

3.2.1.9. ORÇAMENTO EXTRAORDINÁRIO DE INVESTIMENTO / UTILIZAÇÃO FUNDO RESERVA AO

Estabelece o artigo 38º do Estatuto da OA, que o Fundo de Reserva, depositado em numerário, destina-se a satisfazer as despesas extraordinárias da OA e é constituído, anualmente, pelo montante estabelecido no Plano Geral de Atividades e Orçamento.

Para utilização do fundo, o Conselho Diretivo Nacional carece de parecer favorável do Conselho Fiscal Nacional e da Assembleia de Delegados.

CONCLUSÃO

A gestão financeira para 2025 assenta em princípios de transparência, igualdade e equidade, com o objetivo de proteger e promover os interesses específicos da região do Centro. Assim, destacam-se os seguintes objetivos:

- Reduzir a despesa estrutural fixa;
- Realizar consultas prévias regulares a múltiplas entidades prestadoras de serviços e fornecedores, assegurando uma análise de mercado abrangente e adjudicação ao valor mais competitivo;
- Renegociar contratos, focando-se na melhoria da qualidade dos serviços e na otimização dos custos estruturais;
- Colaborar com os pelouros de Cultura e Encomenda para a captação de patrocínios que garantam o financiamento das iniciativas previstas neste Plano de Atividades.

A cooperação com outras secções regionais e com o órgão nacional é considerada essencial para a criação de um orçamento sólido, refletindo o compromisso contínuo de reforçar a estabilidade financeira e promover o desenvolvimento sustentável das atividades da Ordem dos Arquitectos na região.

O Plano de Atividades para a Gestão Financeira da Secção Regional do Centro (SRC) em 2025 reafirma o compromisso com práticas de gestão de recursos que potencializem o desenvolvimento da arquitetura no Centro, garantindo que cada investimento fortaleça o impacto e a visibilidade da Ordem dos Arquitectos.

Em parceria com o Conselho Diretivo Nacional e as Secções Regionais, a SRC está dedicada a construir uma ordem mais acessível, eficiente e próxima dos seus membros, contribuindo para o futuro da profissão e valorizando a arquitetura como impulsionadora do desenvolvimento social e económico.

3.3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Coordenação: Florindo Belo Marques | Liliana Moniz | David Rupino

Este pelouro tem como principais atribuições a gestão e otimização dos serviços da Secretaria, a administração dos Recursos Humanos e a supervisão da Conservação e Manutenção das Instalações Físicas afetas à Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos.

Em 2025, a Secção Regional do Centro continuará a prosseguir o objetivo de uma maior autonomia, contando com a cooperação dos serviços administrativos da Ordem dos Arquitectos, atualmente sediados na Secção Regional do Norte.

3.3.1. SECRETARIA

Os serviços da Secretaria têm como objetivo garantir que todos os membros da Ordem dos Arquitectos recebam respostas rápidas, eficazes e adequadas. Para tal, é essencial investir de forma contínua em métodos e estratégias que melhorem a produtividade e a eficiência dos serviços e da equipa da Secção Regional.

Nesse sentido, é fundamental continuar o trabalho de simplificação e uniformização de procedimentos intersecções, com o objetivo de otimizar o desempenho dos serviços prestados aos membros, através da modernização administrativa, que inclui a simplificação e a desmaterialização de processos.

Com vista à concretização de um plano formativo para os funcionários da Ordem, pretende-se dotar a equipa de competências e capacidades adequadas à transformação digital. Neste sentido, importa continuar a desenvolver um modelo que permita, de forma simples e objetiva, introduzir critérios de gestão de qualidade e produtividade.

3.3.2. RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos Recursos Humanos da Ordem dos Arquitectos exige uma análise contínua, por forma a ser possível instituir uma organização mais funcional. Reconhecendo a elevada exigência e responsabilidade afeta a cada recurso humano e, na sequência da avaliação realizada após um ano de mandato, importa continuar a estabelecer um ritmo de funcionamento mais assertivo e equilibrado.

Neste sentido, é fundamental continuar a prosseguir um reforço significativo das relações profissionais e laborais entre todos os funcionários e colaboradores da OA através da definição das unidades orgânicas de funcionamento e coordenação dos serviços, permitindo que todos os colaboradores desempenham as suas funções com a devida formação, conhecimento e sentido de responsabilidade, salvaguardando sem reservas, o respeito pelos princípios éticos e de equidade para com os colegas, a instituição e a sociedade.

É essencial estabelecer um diálogo mais próximo com os colaboradores, definindo metas e objetivos claros que permitam a avaliação periódica de desempenho, tanto nos serviços nacionais como nas secções regionais. Dessa forma, será possível implementar medidas que favoreçam a criação de uma carreira na instituição, garantindo um sistema de progressão transparente.

É igualmente importante promover uma gestão eficiente e sistematizada dos Recursos Humanos, abrangendo faltas, ausências, compensações, férias, ajudas de custo, entre outros aspetos. Esse processo culminará na criação de um Regulamento Interno dinâmico, que possibilite a sua atualização sempre que necessário.

Em 2025, a SRCTR procurará dotar um Seguro de Saúde a todos colaboradores.

Importa ressaltar que a autonomia da Secção Regional do Centro depende de uma maior dotação de Recursos Humanos, objetivo a ser cumprido ao longo do mandato vigente.

3.4. ENCOMENDA

Coordenação: Florindo Belo Marques | Igor Costa

Assessoria: Maria Barreiros

“A atuação da OA, no âmbito dos concursos públicos e/ou privados, pauta-se pela aplicação de princípios decorrentes das orientações emanadas pela União Internacional dos Arquitectos (UIA) e pelo Conselho dos Arquitectos da Europa (CAE), do Estatuto da Ordem dos Arquitectos (Decreto-Lei n.º 176/98, de 3 de julho, na sua atual redação) - no que concerne às suas atribuições, nomeadamente contribuir para a defesa e promoção da qualidade da Arquitetura, da Paisagem, do Território e da Qualidade de Vida, da dignidade e prestígio da profissão, e dos direitos e interesses legítimos dos seus membros –, do Código dos Contratos Públicos (CCP) (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação), bem como dos princípios basilares definidos pela OA”.

No próximo ano, a assessoria técnica a concursos e premiação da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos prosseguirá os objetivos traçados no âmbito do apoio e assessoria a entidades adjudicantes e na organização, preparação, divulgação e realização de concursos e prémios públicos e privados.

A secção Regional do Centro disponibiliza diferentes formas de colaboração a Entidades Adjudicantes/ Promotoras externas, na organização, realização e divulgação de concursos de conceção, cujo objeto se enquadra no exercício da profissão de arquiteto, colaborando ativamente por forma a assegurar:

- a) Correta escolha do procedimento;
- b) Enquadramento legal;
- c) Enquadramento técnico;
- d) Correta instrução do procedimento;
- e) Adequação dos elementos da proposta a apresentar pelos concorrentes ao objeto;
- f) Adequação do valor dos prémios ao objeto;
- g) Adequação dos critérios de seleção dos trabalhos aos objetivos da encomenda expressos no programa preliminar;

- h) Proporcionalidade entre as exigências feitas aos concorrentes e o interesse público em causa;
- i) Constituição do Júri apta a assegurar os princípios acima enunciados, privilegiando uma maioria de arquitetos e a integração de elementos externos à entidade adjudicante, em número suficiente para garantir a necessária independência na avaliação;
- j) Calendário do concurso coerente com o objeto e com os elementos exigidos para a proposta;
- k) Correto enquadramento dos direitos de autor;
- l) Definição dos aspetos contratuais, no que diz respeito à definição do preço base, equilibrada em termos económico financeiros, e aos prazos para execução da prestação de serviços, entre outros fatores.

Este pelouro também dará continuidade à monitorização e divulgação dos concursos públicos e privados, lançados por entidades sem o apoio da OA na área geográfica afeta à SR-CTR, que se enquadram no exercício da arquitetura.

Dar-se-á continuidade às assessorias contratadas durante o ano 2024 e, que se prevê a conclusão durante 2025, a saber, Câmara Municipal de Castelo Branco e da Guarda.

PREMIAÇÃO

Reconhecendo a importância de distinguir os profissionais com maior mérito na construção do meio urbano e na paisagem, esta secção regional continuará a diligenciar junto das autarquias deste território, no sentido de promover a criação de prémios de arquitetura, que distingam os profissionais cuja obra, construída neste território, se evidencie pela sua qualidade arquitetónica e construtiva.

O objetivo será promover e incentivar a qualidade arquitetónica, a dignificação da imagem urbana e a valorização e salvaguarda do património da região Centro.

Prevê-se o lançamento de dois novos prémios de arquitetura na região Centro, com o apoio desta secção regional, durante o ano de 2025.

A SR-CTR manter-se-á disponível para apoiar e divulgar os vários prémios existentes na região.

3.5. FORMAÇÃO

Coordenação: Diana Bela Novo | David Rupino

Coordenação da Formação: Susana Silva | Joana Silva

Após a reorganização do modelo de funcionamento da Formação, em vigor até 2021, a responsabilidade pela formação certificada foi atribuída às secções regionais no segundo semestre de 2022.

A SR-CTR, em colaboração com as restantes secções regionais, tem como objetivo promover a formação contínua entre os seus membros efetivos, assegurando o cumprimento da Diretiva Comunitária 2013/55/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de novembro de 2013, referente ao reconhecimento das qualificações profissionais.

No âmbito da formação inicial, estão previstas ações em Estatuto e Deontologia, bem como duas formações nas áreas de Arquitetura e Urbanismo (581) e Construção Civil e Engenharia Civil (582).

Relativamente à formação contínua, as áreas certificadas pela OA, incluídas no Plano Único de Formação para o ano de 2025, são desenvolvidas com uma estrutura organizada e classificadas segundo áreas de educação e formação profissional, nomeadamente:

581 — Arquitetura e Urbanismo

582 — Construção Civil e Engenharia Civil

862 — Higiene e Segurança no Trabalho

090 — Desenvolvimento Pessoal

380 — Direito

O Plano Único de Formação (PLUF) de 2025 tem como objetivo disponibilizar formação aos membros das sete secções regionais, integrando métodos de formação à distância (E-Learning), (B-Learning) e, sempre que possível, formações presenciais, conforme as exigências do programa e as metodologias pedagógicas.

O Plano Único de Formação para 2025 aposta numa nova estrutura de oferta formativa, concebida para tornar os cursos mais atrativos e alinhados com as necessidades atuais. Este ajuste procura aumentar o número de formandos e, conseqüentemente, gerar mais receita para a área de formação. Face ao crescimento da oferta formativa, torna-se essencial reforçar a equipa de formação com um recurso adicional para o Apoio Administrativo. Os custos desta contratação deverão ser partilhados por todas as Secções Regionais.

No PLUF 2024, introduzimos a Formação Intraempresas – Formação à Medida – com ações específicas solicitadas por gabinetes, empresas, organismos públicos, entre outros, direcionadas aos seus colaboradores, tendo a OA como entidade formadora certificada. Em 2025, pretendemos continuar e intensificar a divulgação deste serviço. As receitas serão alocadas a cada secção regional.

É fundamental reforçar a comunicação e aumentar a visibilidade do PLUF 2025 nas plataformas de comunicação, com o objetivo de promover a formação e informar o público-alvo, incluindo membros, estagiários e o público em geral, com uma atenção especial ao setor empresarial.

É essencial reforçar a parceria entre a OA e as instituições de ensino universitário, promovendo um vínculo sólido nas áreas de ensino, investigação e fortalecimento dos laços culturais. Neste espírito, continuaremos a colaborar com as universidades de Aveiro, Beira Interior e Coimbra, incentivando a troca de conhecimento e a realização de ações de formação especializada em conjunto. Esta colaboração irá possibilitar um trabalho integrado na região, garantindo aos colegas acesso a fontes de conhecimento tanto regionais quanto locais.

3.6. ADMISSÃO

Coordenação: Diana Bela Novo | David Rupino

Coordenação da Admissão: Sofia Jacob

O Pelouro da Admissão da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos desempenha uma função essencial na realização dos objetivos da Secção, com foco na criação de vínculos entre a Ordem e os novos membros. Este é um momento determinante para fomentar a comunicação e garantir o apoio necessário aos profissionais que iniciam as suas carreiras, frequentemente enfrentando desafios específicos.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos organizou, no dia 18 de maio, a Cerimónia de Receção aos Novos Membros, que teve lugar no edifício Casa das Caldeiras, em Coimbra. Este evento foi uma oportunidade para dar as boas-vindas aos membros que se inscreveram nesta secção entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023.

Durante o evento, também esteve presente o diretor-geral da Matobra, José Guilherme Martins, que sublinhou a importância da parceria estabelecida com a Secção Regional do Centro para a instalação, na Casa das Caldeiras, do Espaço ao Jovem Arquitecto (EJA). Este espaço, patrocinado pela Matobra, é um laboratório gratuito de trabalho, exploração e experimentação para jovens arquitetos, estudantes e outras profissões afins, oferecendo acesso aos mais sofisticados programas gráficos e aos catálogos das principais marcas de materiais de construção. A inauguração foi no dia 18 de maio e representa um passo importante no apoio à nova geração de arquitetos.

A Cerimónia de Receção aos Novos Membros, realizada anualmente, permanece uma das principais iniciativas para estabelecer um primeiro contacto formal entre os novos associados e a Ordem.

Além disso, o Pelouro da Admissão é responsável pela gestão dos processos de inscrição dos membros já estabelecidos na região, submetendo-os ao Conselho Diretivo Nacional para decisão e registo do título profissional de Arquitecto, conforme estipulado pelo Estatuto da Ordem dos Arquitectos.

A OASR Centro reforça a importância de alinhar as atividades do Pelouro da Admissão com as do Pelouro da Formação, garantindo que as formações oferecidas aos novos membros estejam adequadas às necessidades da nossa região central. A metodologia de trabalho para 2025 pautada pela análise rigorosa dos processos, assegurando o cumprimento dos Atos Próprios da Profissão e dos regulamentos vigentes.

No próximo ano, a OASR Centro continuará a acompanhar os membros estagiários, com especial atenção aos estágios não remunerados e à precariedade laboral. O contacto contínuo com os estagiários será uma prioridade, complementado por iniciativas como Sessões de Esclarecimento para estudantes de arquitetura e a Cerimónia de Receção aos Novos Membros. Reconhecendo a relevância do Pelouro da Admissão na integração dos novos membros, o objetivo da Secção é promover uma comunicação eficaz e oferecer o apoio necessário para que os profissionais em início de carreira estejam bem preparados para os desafios da prática profissional.

3.7. PRÁTICA PROFISSIONAL

Coordenação: Florindo Belo Marques | David Rupino

Assessoria Jurídica: Nuno César Machado

Assessoria: Maria Barreiros

No serviço de Apoio à Prática Profissional da Ordem dos Arquitectos, grande parte das tarefas diárias foca-se no esclarecimento de dúvidas e dificuldades apresentadas por vários membros da SR-CTR no decorrer da sua prática profissional. Estes contactos abrangem principalmente temas de direito do urbanismo e outras legislações relacionadas. Embora a maioria das questões seja resolvida por via telefónica, algumas requerem apoio escrito e/ou jurídico, o que implica a análise de documentos recebidos, em particular os que se referem a interações com entidades licenciadoras.

Da prática diária emergem também temas essenciais que assumem relevância para a melhoria da prática arquitetónica, exigindo tomadas de posição e/ou interpretações pelo Conselho Diretivo Regional do Centro sobre a legislação vigente, além da comunicação das preocupações identificadas ao Conselho Diretivo Nacional. Ao longo do último ano, os temas de maior destaque centraram-se na interpretação do DL 10/2024 e outras legislações relacionadas. Este apoio tem sido prestado pela arquiteta e assessora Maria Barreiros, contratada a tempo parcial no início de 2022 e, desde o início de 2024, a tempo integral. Foi também integrado, a tempo integral em 2024, um colaborador para funções administrativas, prestando apoio ao Conselho de Disciplina Regional e ao Conselho Diretivo Regional nas áreas administrativas, de admissões e de suporte à atividade deste último no âmbito das suas competências.

O Apoio à Prática Profissional, bem como as áreas de Gestão Administrativa e Financeira, estão a ser ajustados para otimizar os serviços prestados, de forma direta e indireta, aos membros da SR-CTR. Estes serviços implicam um contacto contínuo e direto com os arquitetos e as arquitetas na esfera da prática profissional, garantindo um compromisso com a excelência no serviço. Ressalta-se que uma parte significativa do trabalho nesta área está associada a práticas profissionais comuns, onde a legislação, as plataformas de submissão de projetos junto das autarquias, as relações entre colegas e as condições laborais desempenham um papel relevante.

APOIO TÉCNICO E JURÍDICO

O apoio técnico e jurídico será prestado através de contacto presencial, telefone ou e-mail, além das informações disponibilizadas no site da OA. É fundamental continuar a ampliar o conhecimento desta estrutura técnica entre todos os membros, tendo em conta a proximidade da atividade dos arquitetos a questões técnicas e jurídicas, bem como as alterações legislativas significativas previstas para o presente ano.

Nesse sentido, é fundamental proporcionar os devidos esclarecimentos sobre a prática profissional, realizados por membros efetivos da SR-CTR, através de telefone, correspondência e e-mail, além de divulgar a possibilidade de os membros da Secção Regional do Centro beneficiarem gratuitamente de consultas jurídicas online. Também é essencial manter uma comunicação constante com os municípios e outras entidades sobre questões relevantes da

prática profissional que as envolvem. Para tal, um dos objetivos é organizar sessões descentralizadas de debate e esclarecimento sobre a legislação aplicável.

3.8. CULTURA

Coordenação: Florindo Belo Marques | Igor Costa | Liliana Moniz

Assessoria: Paulo Monteiro

A Secção Regional do Centro irá manter o esforço de diversificação da atividade cultural por toda a região, procurando estar presente nos territórios do interior, à semelhança do que acontece com a região litoral, para que o principal desígnio desta secção seja cumprido, é fundamental descentralizar as ações e iniciativas da Ordem dos Arquitectos, de forma a estar presente junto dos seus membros.

O programa definido para o ano de 2025, irá manter os eventos e atividades que, durante 2024, foram bem recebidas pelos membros nas várias geografias da região Centro do país, como aconteceu com o New European Bauhaus no Fundão, a Arquitetura ao Centro na Guarda, o EncontrA em Castelo Branco, as Arquitectas da nossa Casa em Coimbra ou, o Open Day em Aveiro. Assim, continuaremos a distribuir os eventos propostos por todo o território do Centro, dirigindo as ações não só para os arquitetos da região, mas para a sociedade em geral, valorizando a arquitetura e os seus intervenientes por toda a região Centro.

Os eventos e as atividades propostas neste documento procurarão, sempre que possível, ir ao encontro das sinergias territoriais, contribuindo para a promoção da região e do seu património cultural e histórico.

3.8.1. EVENTOS E ATIVIDADES 2025

OPEN DAY

A Ordem abre as portas da Arquitetura à comunidade local através do trabalho dos seus membros:

Atividade a realizar em cada sub-região, assegurando a participação dos membros da OA que nela residem/trabalham, com programa construído em função das características da comunidade, envolvendo entidades e estruturas locais, em função dos recursos nelas existentes.

Esta ação será desmultiplicada, nas seguintes atividades:

Atelier Aberto – Visitas guiadas pelos arquitetos, para a comunidade local conhecer o atelier de arquitetura e a sua forma de trabalhar;

Obra Aberta – Visita a obras em curso, acompanhadas pelo autor;

Casa Aberta – Visita a edifícios e espaços, acompanhadas pelo seu autor.

Tertúlia “Um arquiteto à mesa”

Esta atividade decorre da necessidade dos arquitetos interagirem entre si com o intuito de fomentar o espírito de entreajuda entre colegas e suplantar os desafios próprios da profissão. À semelhança de outros eventos propostos neste plano, este deverá ser um evento regular ao longo do ano, a ser organizado em vários pontos da região. O mote será sempre o debate entre os presentes, de cariz informal, permitindo espaço para o diálogo e a união da classe. Assim, a presença de vários arquitetos “à volta da mesa” em espaços de convívio igualmente de carácter informal, permite que todos os presentes possam exprimir as suas opiniões sobre os vários temas que envolvem a prática profissional. Pretende-se com este modelo de evento, criar grupos de debate nas várias sub-regiões, que possam ter continuidade para lá da organização da OA e possam ser pontos de reflexão e análise sobre o estado da profissão.

Congresso

Por deliberação de 22 de maio do Conselho Diretivo Nacional e aprovação da Assembleia de Delegados, é proposta a realização do 17º Congresso dos Arquitectos que irá acontecer no Alentejo, mais concretamente na cidade de Évora, no mês de maio de 2025, nomeadamente nos dias 22, 23 e 24. A SRCTR acompanha os desenvolvimentos subsequentes de preparação da logística do Evento como a nomeação da Comissão Organizadora (CO), da Comissão Executiva (CE), da Comissão de Redação (CR), da Comissão de Honra (CH), da redação da proposta de regulamento/normas, bem como, da Moção de Orientação.

Exposição Arquitetura ao Centro

Depois de ter estado patente em Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco, pretende-se dar continuidade ao périplo pela região Centro durante o ano 2025, passando ainda pelas regiões de Leiria e Aveiro.

Esta exposição apresenta obras localizadas em 16 municípios da região Centro, propondo aos visitantes um olhar direccionado para este território através da arquitetura que nele se produz.

O evento faz parte do projeto Arquitetura ao Centro, o qual engloba ainda uma revista de arquitetura e o sítio <https://www.arquiteturaaocentro.pt>. Este projeto visa dar voz aos arquitetos e criar um espaço único de reflexão e expressão para a arquitetura praticada na região Centro, esperando, dessa forma, auscultar e debater as suas problemáticas e desafios, bem como compreender e valorizar os perfis de quem nela intervém: tão diversos quanto as características do próprio território.

Pretende-se continuar a honrar a divulgação e promoção da arquitetura produzida nesta região, entre 2020 e 2022, continuando o que será uma “viagem” desta exposição pelas principais sub-regiões, aproximando os arquitetos do território e da origem destes 24 projetos expostos.

Exposição Architectas da nossa Casa

Depois de ter estado patente na Casa das Caldeiras, em Coimbra, esta exposição celebrará o Dia Internacional das Mulheres, em parceria com a Roca, com a sua apresentação no *Roca Lisboa Gallery*, onde estará patente durante o mês de março de 2025.

Com o objetivo de dar visibilidade à prática desenvolvida, no momento atual, pelas mulheres arquitetas, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos (OASRC) concebeu, promoveu e organizou o projeto «Arquitetas da nossa Casa», proporcionando um espaço de exposição, reflexão e debate, mas, também, de reconhecimento e celebração dos seus mais diversos percursos.

Numa primeira fase, foi lançada a 3 de julho (Dia Nacional do Arquiteto) uma *open call*, aberta a todas arquitetas com inscrição ativa na OA, para a submissão de projetos, ideias e testemunhos pessoais/profissionais.

Dos trabalhos submetidos e aprovados resultou a produção dos 69 painéis que constituem a exposição «Arquitectas da nossa Casa», inaugurada a 26 de outubro de 2024, no âmbito do mês da Arquitetura.

Comemorações do Dia Mundial da Arquitetura

As comemorações do Dia Mundial da Arquitetura são uma ação nacional, transversal a todas as secções regionais da Ordem dos Arquitectos. Estas comemorações deverão estender-se ao longo de todo o mês de outubro, com a divulgação de ações relacionadas com a arquitetura, que se desenvolvam na região Centro.

Durante este mês a SRCTR organizará iniciativas de promoção da arquitetura e dos arquitetos da região junto da sociedade civil e das entidades regionais.

Cerimónia de Receção aos Novos Membros

A Cerimónia de Receção aos Novos Membros terá como principal objetivo a integração dos novos membros da OA, promovendo o convívio entre estes e a estrutura da SR-CTR, e será assinalado com a entrega de um conjunto de elementos de apoio à prática profissional e pela apresentação dos serviços que a secção disponibiliza aos seus membros.

Este evento será direcionado aos novos membros admitidos durante o ano de 2024 nesta secção.

“Conversas de Obra”

Esta ação terá como fundamento a apresentação de produtos, materiais, serviços e tecnologias aplicáveis à construção, e será organizada sempre em parceria com empresas da área. Esta ação poderá ser desmultiplicada em vários formatos, como formações, workshops, ou apresentações online, permitindo o esclarecimento de dúvidas dos participantes.

“Conversas Práticas”

No seguimento do plano anterior, esta ação visa promover um conjunto de iniciativas, tertúlias, apresentações online, debates e publicações nas redes sociais, que apoiem os membros no

esclarecimento das questões mais frequentes no âmbito do exercício dos atos próprios da profissão.

Pretende-se com esta ação, divulgar o serviço de apoio à prática e os resultados por este produzidos ao longo do tempo.

Jantar De Natal

Será realizado no último mês do ano um jantar de Natal, que pretende reunir os membros para um convívio e debate de ideias e propostas para o plano de atividades a desenvolver no ano de 2026.



3.8.2. PROTOCOLOS

Desenvolvimento do protocolo de colaboração com a rede de Aldeias Históricas de Portugal.

Trata-se de uma parceria que inclui a assessoria especializada da SR-CTR, iniciada em 2022, e que teve continuidade em 2024, e manter-se-á ao longo de 2025, com o objetivo de encontrar as melhores práticas de intervenção e os melhores caminhos para implementação de novas tecnologias no espaço público das Aldeias Históricas de Portugal.

Ao longo de 2025 serão desenvolvidos esforços com o objetivo de firmar protocolos de colaboração com as instituições de ensino superior existentes no território da região Centro que possuam no seu currículo o curso de arquitetura, ou áreas de ensino que se cruzem com a atividade dos arquitetos. O objetivo destas sinergias passará por aproximar a Ordem dos Arquitectos dos estudantes, sensibilizando-os da atuação da OA junto dos membros como da sociedade e apoiando a sua formação, preparando-os para o acesso à profissão.

À semelhança dos protocolos firmados com entidades privadas que atuam na área da construção durante o ano 2024, continuar-se-á o esforço de aproximação da SR-CTR ao setor privado da construção por forma a disponibilizar aos membros a melhor informação de produtos, materiais, serviços e tecnologias desta área e que servem de apoio ao desenvolvimento do seu trabalho diário.

Também serão desenvolvidos contatos no sentido de protocolar atividades/eventos com entidades parceiras similares, contribuindo para a preservação de uma programação dinamizadora na região Centro e que se integre no circuito cultural das respetivas cidades.

3.8.3. ARQUIVO

Em 2021, a SR-CTR decidiu promover a criação de um arquivo que cumpra os seguintes objetivos:

- num contexto de crescente valorização e disseminação dos arquivos de arquitetura, descentralizar as instituições de acolhimento, tratamento e disponibilização dos acervos de diferentes arquitetos, dando prioridade ao contexto da área geográfica da Secção Regional Centro;
- na ausência de instituições do género nos diversos domínios institucionais na área geográfica em apreço, assegurar o acolhimento de acervos provenientes de arquitetos que, mesmo não sendo figuras de primeiro plano da cultura arquitetónica nacional, possuam um trabalho com valor documental, científico e histórico que interesse preservar;
- preservar, catalogar e divulgar os acervos doados/depositados, assegurando o seu acesso público e incentivando a comunidade para a doação de outros fundos documentais.

Considerando o desígnio de criação de um arquivo, em 2025, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos irá promover a centralização do seu acervo na Casa das Caldeiras, em Coimbra.

Para o efeito, considerou-se necessário apetrechar o espaço dedicado na Casa das Caldeiras com as condições mínimas ao nível dos equipamentos, meios informáticos e recursos humanos, de modo a assegurar o início do trabalho efetivo de tratamento arquivístico, que obteve ligeiros avanços em 2024, mas que ficaram aquém do planeamento definido anteriormente.

Para que os objetivos anteriormente delineados sejam concretizados, optou-se por um faseamento que permitirá quantificar o desenvolvimento deste arquivo, assim, enumeram-se de seguida as fases de desenvolvimento do arquivo da SR-CTR:

a) Fase 1:

- dotar os espaços físicos de condições básicas para a instalação de um depósito que assegure a preservação e integridade física dos documentos;

- aquisição de mobiliário e equipamento para o depósito físico e digital;
- b) Fase 2:
- Deslocalizar os espólios para as instalações de Coimbra da SR-CTR;
 - Organização dos espólios no espaço definido.
- c) Fase 3:
- dotar o arquivo de equipamentos e meios informáticos mínimos de apoio à organização, classificação e inventariação dos documentos;
 - aquisição de equipamento específico para a digitalização da documentação existente, de acordo com os critérios arquivísticos a definir;
- d) Fase 4:
- implementação de um sistema de armazenamento, backups e hosting, com a base de dados acessível online.

Como objetivo conservador espera-se concluir ao longo do ano 2025 as fases 1 e 2, ajudando a diferir no tempo o investimento financeiro e logístico necessário para a implementação completa do arquivo.

Espólio profissional do arquiteto Célio Melo Costa

Em 2021, no âmbito da atribuição do título de Membro Honorário da OA, a Secção Regional do Centro recebeu, por doação, o espólio profissional do arquiteto Célio Melo Costa (1935-2011), assumindo a responsabilidade pela sua salvaguarda, valorização e divulgação.

Espólio profissional do arquiteto José Pires Branco

Em 2024, após vários contatos encetados pelo Conselho Diretivo Regional, foi doado à SR-CTR parte do espólio profissional do arquiteto José Pires Branco (1928-2021), Membro Honorário da OA. Dado que o espólio restante se encontra em Castelo Branco, é intenção da SR-CTR valorizar

o mesmo através da sua divulgação. Também se procurará estabelecer uma parceria no âmbito do tratamento dos espólios para que possamos encontrar uma plataforma comum de organização e catalogação.

3.9. COMUNICAÇÃO

Coordenação: Florindo Belo Marques | Igor Costa | Liliana Moniz

Assessoria: Paulo Monteiro

A relevância da comunicação no contato permanente com os membros, motiva a continuação da aposta nas vias de comunicação existentes: imprensa, redes sociais, website, newsletter e mailing.

Em 2025, o pelouro da comunicação continuará a assumir um papel bidirecional entre a Ordem e os seus membros, permitindo uma contínua ligação à realidade do território e dos arquitetos membros desta secção regional. Na Região Centro, esta capacidade de emitir informação é tão importante como a capacidade de receber informação por parte dos membros, uma vez que se trata de uma região muito extensa e com realidades muito diversas, o que torna este intercâmbio crucial para representar todos os membros desta secção regional, tendo sempre o retorno das ações promovidas e a sua adequabilidade aos membros de todo o território.

A estratégia de comunicação regional continuará a incluir os vários órgãos de comunicação social regional, onde se destacam os jornais e rádios, onde se pretende transmitir a “voz dos arquitetos”, sobre temáticas relevantes nas várias sub-regiões, por forma a demonstrar à sociedade a relevância do papel dos arquitetos na estruturação social, económica e territorial.

Depois dos esforços feitos em 2024, a SR-CTR continuará a trabalhar para a implementação de um Podcast, periódico, onde os arquitetos da região tenham um canal aberto para partilharem as suas experiências, projetos e falar sobre as várias problemáticas da profissão. Pretende-se que este projeto possa entrar em testes na segunda metade de 2025.

A participação na “N-A — Newsletter Arquitectos” continuará a ser assegurada, divulgando todos os temas relevantes para os membros da Região Centro. Continuando a aposta numa

comunicação estritamente institucional, focando nos principais acontecimentos na vida da SR-CTR e dos arquitetos da região.

Dada a importância das redes sociais na comunicação com os arquitetos e com a população em geral, será reforçada a aposta na criação de conteúdos úteis na área da construção, que permita atrair mais público não especializado, numa ótica de sensibilização e educação para os temas do ordenamento do território e para o papel do arquiteto na qualidade de vida e segurança das populações.

Nesta via de comunicação continuarão a ser divulgadas as notícias, eventos, legislação, formações, concursos e todas as informações que sejam relevantes para o público-alvo.

Em 2024 as redes sociais da SR-CTR tiveram um crescimento importante para o objetivo genérico de fazer chegar as nossas comunicações ao maior número possível de seguidores, em especial, no Instagram (conta iniciada em janeiro de 2021 — 1654 seguidores), seguido do Facebook (conta iniciada em outubro de 2020 — 1491 seguidores), LinkedIn (conta iniciada em janeiro de 2021 — 666 seguidores), e Twitter (conta iniciada em outubro de 2020 — 237 seguidores).

No que respeita à comunicação interna, continuarão a ser adicionadas normas e procedimentos, procurando estabelecer padrões cada vez mais exigentes para uma constante otimização de recursos, comunicando de forma eficaz, rápida e coerente.

Todos os suportes de comunicação serão alvo de atualização de acordo com as normas gerais da Ordem dos Arquitectos, por forma a uniformizar a imagem com que a secção regional se apresenta interna e externamente.

Dada a participação determinante desta secção regional na revisão do modelo da N-A — Newsletter Arquitectos, houve uma revisão dos planos regionais de comunicação, pelo que serão colocadas como prioridade de 2025 as ações que não foram implementadas em 2024 e, que se enumeram de seguida:

Em 2025, será lançada a campanha «Sabia que...», que consistirá na divulgação, junto dos membros, da abrangência dos serviços prestados, reforçando o (re)conhecimento das atribuições estatutárias da OA.

Será concluído o «Manual da Comunicação» que servirá para definir os padrões de uma identidade gráfica a aplicar tanto a nível interno (através da sistematização das diferentes tipologias de conteúdos: comunicados, formação, cultura, concursos, etc.) como na relação com as entidades parceiras (regras de identificação e utilização do logotipo, etc.).

3.10. GRUPOS DE TRABALHO

Coordenação: Florindo Belo Marques | Liliana Moniz | Igor Costa | Diana Bela Novo | David Rupino

O Conselho Diretivo Nacional decidiu constituir vários Grupos de Trabalho (GT) e Equipas Técnicas (ET) com o objetivo de coordenar as atividades das secções e dos órgãos nacionais em áreas que precisam ser aprimoradas, implementadas ou discutidas, promovendo debates e reflexões sobre a profissão. A Secção Regional do Centro nomeou os seus representantes para integrar esses grupos de trabalho e equipas, conforme a tabela a seguir:

GRUPOS DE TRABALHO		
Temáticas	Representante da SR Centro	Coordenador regional
GT1 - Habitação	Sofia Araújo	Liliana Moniz
GT2 - BIM - Building Information Modelling	Ana Gil	Diana Bela Novo
GT3 - PEPU/CC	Rita Coutinho	Igor Costa
GT4 - Espaço do Jovem Arquitecto (EJA)	David Rupino	David Rupino
GT5 - Iniciativas Transversais Nacional - Regional	Cláudia Santos Silva	Liliana Moniz
ET 1 - Honorários	Ilya Semionoff	Igor Costa
ET 2 - Carreiras	Rui Ferrão	Diana Bela Novo
ET 3 - Marca "OA"	Paulo Monteiro	Igor Costa
ET 4 - Observatório da Profissão	Mariana Martins	David Rupino

ET 2 – Carreiras

Diana Bela Novo / Rui Ferrão

Plataforma Integrada de Arquitetos da Administração Pública (PIAAP)

No âmbito das iniciativas desenvolvidas pelo Conselho Diretivo Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos, a Plataforma Integrada de Arquitetos da Administração Pública (PIAAP) ocupa uma posição de grande relevância estratégica.

Esta plataforma, que se inscreve nas prioridades da Ordem dos Arquitectos a nível nacional, tem como objetivo fundamental o reconhecimento e a valorização da carreira de arquiteto no setor público, refletindo a complexidade e as responsabilidades ínsitas a esta profissão.

A PIAAP surge, assim, como um instrumento imprescindível para consolidar a posição do arquiteto na Administração Pública, promovendo a criação de uma carreira especial que reconheça o impacto e a especialização do trabalho destes profissionais, seja no âmbito da administração central, regional ou local.

A Secção Regional do Centro tem-se empenhado de forma contínua e estruturada no desenvolvimento desta plataforma, participando ativamente na construção de um processo que envolve várias frentes de ação. No intuito de coordenar e otimizar as comunicações entre as diferentes Secções Regionais, foi criado um grupo de WhatsApp, que integra representantes de todas as regiões, sob a coordenação do Conselho Diretivo Nacional, com a representação do Arquiteto Luís Matos.

Pela Secção Regional do Centro, a Arquiteta Diana Bela Novo e o Arquiteto Rui Ferrão têm assumido um papel ativo na gestão das atividades da PIAAP, com reuniões semanais que permitem alinhar estratégias, monitorizar os progressos e garantir a execução eficaz das tarefas em curso.

Uma das principais ações da Secção Regional do Centro tem sido a identificação e angariação dos contatos dos arquitetos que desempenham funções públicas no setor municipal dentro da nossa área de atuação. Este trabalho, de extrema importância, visa a constituição de uma base

de dados completa e fidedigna, que servirá como suporte para o desenvolvimento de uma proposta de carreira que reflita as verdadeiras necessidades dos arquitetos no setor público.

A construção desta base de dados é um passo essencial para o fortalecimento da representação dos arquitetos na administração pública e para a elaboração de um plano que contemple de forma justa e realista as especificidades da profissão.

Além da componente de angariação de dados, a Secção Regional do Centro tem procurado promover um envolvimento ativo dos arquitetos nas discussões e decisões em torno da PIAAP. Acreditamos que a mobilização de toda a comunidade arquitetónica é crucial para o sucesso desta iniciativa. O objetivo é garantir que a proposta que será apresentada ao Governo não apenas reflita as expectativas e os desafios enfrentados pelos arquitetos da administração pública, mas também estabeleça um modelo de carreira que seja justo, equilibrado e que possa servir de referência para o setor privado.

Esta secção do plano de atividades visa, portanto, não só consolidar a PIAAP como uma plataforma de diálogo e representação dos arquitetos da Administração Pública, mas também sensibilizar os nossos colegas para a importância da sua participação ativa neste processo. A sua contribuição é essencial para a criação de uma proposta robusta e consensual, que reconheça a importância do papel dos arquitetos no desenvolvimento e planeamento do território e das cidades, assegurando que a sua carreira seja devidamente valorizada e diferenciada dentro da Administração Pública.

O sucesso desta iniciativa dependerá da capacidade de mobilizar todos os profissionais para que a proposta final, que será apresentada aos decisores políticos, seja representativa da realidade da profissão e, sobretudo, do impacto que o trabalho dos arquitetos tem na sociedade e no futuro das cidades.

3.11. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL

PRESIDENTE: RITA ALVES DA COSTA AZEVEDO COUTINHO

VOGAIS: MICAEL PINHEIRO, CLÁUDIA SANTOS SILVA, NELSON ABADE, ILYA SEMIONOFF

SUPLENTES: CÁTIA RAMOS

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA: CÉLIA PRATAS

ASSESSORIA JURÍDICA: ISABEL CUNHA GIL

RELATORES: NUNO GARCIA, MARIA DA GRAÇA PIRES, VANESSA PIRES DE ALMEIDA

Ao Conselho de Disciplina da Secção Regional do Centro competem o exercício do poder disciplinar em primeira instância sobre os membros da Ordem com domicílio profissional na área da secção; a arbitragem dos conflitos entre membros ou entre estes e terceiros; a verificação da conformidade do funcionamento das delegações e núcleos locais com o presente Estatuto e regulamento respetivo, competências a exercer nos termos do disposto no Estatuto da OA e do Regulamento de Deontologia e Procedimento Disciplinar, bem como na estrita observância da legislação em vigor.

No ano de 2025, prevê-se a realização das seguintes atividades:

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DISCIPLINA

(a realizar mensalmente, com previsão de mais quatro reuniões extraordinárias, se necessário)

ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE INFRAÇÕES, ABERTURA DE INQUÉRITOS E PROCESSOS DISCIPLINARES

MELHORIA, SISTEMATIZAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

SESSÕES SEMESTRAIS DE ESCLARECIMENTO E DEBATE ONLINE

7 de Novembro de 2024

O Presidente da Secção Regional do Centro